

PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERVENÇÕES URBANAS

Coordenador: ROBERTO PASSOS NEHME

Destaca-se no estado do Rio Grande do Sul, o histórico de atuação da rede universitária comunitária, estruturadas por cooperativas ou outras formas de organização da sociedade civil, organizações religiosas, cristãs, protestantes, judaicas, metodistas etc. (DAL BOSCO, 2003). Neste contexto, nossa Instituição de Ensino Superior (IES) é um destes protagonistas, seja pelo formato educador, seja pela força das ações extensionistas. Nosso grupo de atuação compreende professores e alunos de nossa IES, nossos parceiros da Rede de Sustentabilidade e Cidadania (PMPA, UNISDR-ONU-Habitat) e da associação de Empresários do bairro Humaitá-Navegantes (AEHN). Denominamos tal organização de Rede de Cooperação do 4º Distrito. O Objetivo da Rede de Cooperação é o desenvolvimento local do 4º Distrito. Atuamos em múltiplas frentes, que priorizam pequenas ações e organizações, mas que têm se destacado na mídia pelos macroprojetos. A Rede de Cooperação do 4º Distrito procura discutir, achar soluções à curto mas também a médio e longo prazo para as inundações. Além de eventos como "Porto Alegre, cidade anfíbia?", onde se criou um painel de discussão com ampla presença da comunidade (moradores e representantes dos cooperativas de catadores), de gestores locais (vice-prefeito, secretário de Serviços Públicos), empresários (presidente da associação de empresários locais) e dos alunos e professores da instituição. A Rede também atua, em conjunto com o Grêmio Porto-Alegrense, a Arena e outras entidades e associações locais como a cooperativa de catadores, na organização do projeto de educação ambiental "Jogo Limpo? Bairro Limpo?" que pretende minimizar a presença de lixo no 4º Distrito em dias de jogo do Grêmio Porto-Alegrense. Entre as ações "formiguinhas?", procuramos melhorar a qualidade dos espaços públicos urbanos e assim, melhorar a qualidade de vida das comunidades, localizadas em setores urbanos precários. Nossas ações se aproximam de algumas estratégias indicadas pela ONU-Habitat no relatório "placemaking and the future of cities?": (a) transformamos zonas mortas e perigosas dos bairros em "lugares?"; (b) esses lugares são construídos para "multiple usages?" (diferentes usos para diferentes gerações); (c) ajudamos a ativar os espaços com atividades econômicas, culturais e educativas, a fim de estabelecerem uma gradual agenda de compreensão da importância dos espaços públicos, culminando em resultados em saúde pública. Estas ações, além de procurarem dinamizar os espaços públicos, servem de espaço real de estudo em paisagismo e projeto urbano para os alunos extensionistas. A

relação do Programa de extensão com o ensino nas disciplinas dos cursos da IES é muito próxima, onde procura-se desmistificar, também, as atividades de pesquisa, pois mostra-se que a pesquisa é um importante passo para ações e que está associada à realidade e não constitui caráter abstrato como infelizmente o senso comum costuma classificá-la.